

Ultrassom cerebral com precisão 100 vezes maior vai ajudar UFMG em pesquisas sobre Parkinson

Aparelho francês permite observar a atividade do cérebro em tempo real

Gabriela de Castro*

Um equipamento de ultrassom funcional cerebral, inédito no Brasil, acaba de chegar à Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A tecnologia permite observar a atividade do cérebro em tempo real, com precisão 100 vezes maior do que a de um ultrassom comum. A informação foi divulgada pela universidade nesta segunda-feira (11).

O aparelho francês Iconeus Oneo de precisão quase milimétrica foi adquirido por financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) - vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Segundo a UFMG, o novo ultrassom mapeia a atividade cerebral com alta sensibilidade e excelente resolução de forma não invasiva. A tecnologia possibilita acompanhar mudanças neurológicas ao longo do tempo em experimentos com pequenos animais — algo essencial para o estudo de doenças como epilepsia, Parkinson e Alzheimer.

A nova plataforma de imagem pré-clínica deve ser utilizada pela UFMG ainda este ano para estudar, por exemplo, redes cerebrais, neurodesenvolvimento, comportamento e outras atividades do sistema nervoso para tratar diversas condições médicas.

<https://www.hojeemdia.com.br/minas/ultrassom-cerebral-com-precis-o-100-vezes-maior-vai-ajudar-ufmg-em-pesquisas-sobre-parkinson-1.1079063>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Hoje em Dia - Belo Horizonte/MG